

# Governo amplia distribuição de cestas básicas

*A partir de julho, mais 2 milhões de famílias, das quais 1,196 da região da seca, serão beneficiadas*

MARIÂNGELA HEREDIA

**B**RASÍLIA – O governo decidiu ampliar a distribuição de cestas básicas a partir de julho e vai atender cerca de 2 milhões de novas famílias, das quais 1,196 milhão estão nos 795 municípios do Nordeste considerados áreas críticas de emergência por causa da seca. Segundo o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Eugênio Stefanelo, o atendimento de emergência do governo alcançou apenas a população da área rural desses 795 municípios e agora passará a beneficiar também a população da área urbana, elevando o número de cestas de 695,8 mil para 1,892 milhão.

Para representantes da oposi-

ção, o governo demorou a tomar a medida e só o fez para poder conquistar dividendos eleitorais. “É lógico que é preciso distribuir cestas básicas, mas o governo só toma decisões com caráter de emergência”, avaliou o senador José Eduardo Dutra (PT-SE), vice-líder do bloco de oposição no Senado. “Nós cobramos ações constantes, e não apenas quando estoura uma seca violenta e as pessoas começam a passar fome”, criticou. “Claro que uma decisão como essa tem um viés eleitoral.”

Com a decisão, aprovada pelo Conselho Executivo do Programa Comunidade Solidária (Conex), o número total de cestas básicas distribuídas no País aumen-

tará de 1,777 milhão para 3,699 milhões por mês. Segundo Stefanelo, o governo destinou R\$ 158 milhões para garantir o aumento do número de cestas distribuí-

das e ainda a inclusão de duas latas de óleo em substituição ao quilo de leite que fora prometido e retirado antes de a idéia concretizar-se.

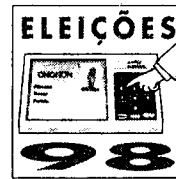
As duas latas de óleo vão complementar os 19 quilos de produtos fornecidos nas cestas básicas: 5 quilos de arroz, 5 de feijão, 5 de flocos de milho, 3 de

macarrão e 1 de farinha. O presidente da Conab disse ainda que a partir de agosto as cestas poderão incluir também 1 quilo de açúcar, dependendo da reunião do Conex que determina a distri-

buição dos produtos. A Conab apenas executa as decisões do conselho.

Para fornecer a nova cesta, a Conab vai comprar 360 mil caixas de óleo de soja por mês, por meio de leilões públicos. O primeiro foi realizado na semana passada e, segundo Stefanelo, a empresa conseguiu adquirir o produto por preço abaixo do previsto.

As empresas que venderam o óleo de soja à Conab no leilão deverão começar a entregar o produto nos pólos regionais de distribuição no dia 8 de julho. A distribuição das cestas ocorrerá de 8 a 25 de julho. A maior parte das cestas oferecidas à população nos 795 municípios castigados pela seca caberá à Bahia, onde serão atendidas 550,9 mil famílias, seguida do Ceará, com 331 mil famílias, Pernambuco, com 251,4 mil famílias, e Paraíba, com 230,5 mil famílias. No total, a Conab vai distribuir por mês 35 mil toneladas de alimentos.



**O** POSIÇÃO  
DENUNCIA “VIÉS  
ELEITORAL” DA  
DECISÃO